



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

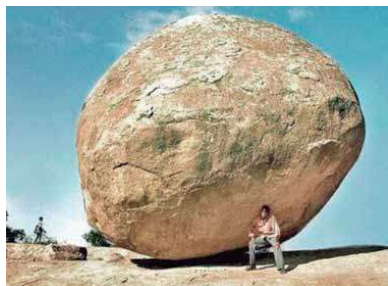
Ano XXIV - N° 1177

PROSA

PEDRAS

Ivana Maria França de Negri

Famosa foi a pedra de Drummond, que por estar no caminho do poeta, imortalizou-se num poema.
Famosas também, as pedras da muralha da China e as sobrepostas nas Pirâmides do Egito. Entraram para a história. Quantos segredos guardam as pedras, expulsas do magma terrestre, deslizando montanhas abaixo, há milhares de anos rolando com as ondas do mar. Pedras nuas que rebelham ao sol, pedras recobertas de lama, pedras dormentes no fundo dos oceanos. Pedras lápidas velando os mortos, pedregulhos nas mãos das crianças em lúdios fofegados, ou arremessadas contra pessoas e animais ferindo-os de morte.
Destinos diversos aguardam diferentes pedras. Adomando as mulheres quando são preciosas, na forma de joias lapidadas, ou lançadas por cortejos estilíssimos alcançando a frágil vida em pleno voo. E que atire a primeira quem nunca apedrejou o seu próximo com duras palavras, que machucam mais do que as próprias pedras.
Sabese que sobre a humanidade paira a sinistra profecia do final dos tempos, quando não sobrará pedra sobre pedra...



ooOoo

FAMÍLIA, FILHOS, NETOS E BISNETOS...

Maria Madalena Tricânico de Carvalho Silveira

Domingo, dia de almoço em família na casa da matriarca, onde a família de quatro gerações se reúne e mesmo que alguém estivesse viajando, sempre havia no mínimo 15 pessoas.
Enquanto saboreavam a sobremesa, a Bisa prestava atenção na conversa dos quatro bisnetos, sendo que o mais novo tinha apenas 5 anos, mas não perdia uma informação sobre os livros que os primos pré-adolescentes estavam lendo. A Bisa tinha mais duas netas, mas estas já estavam na faculdade. - Por que essas crianças não leem livros mais interessantes? - Como livros mais interessantes? perguntaram a filha e a neta, que também já eram mães e pedagogas de formação acadêmica. - Vocês não leem antes os livros que eles estão lendo? - Mãe, eu fiz isso porque aprendi com você, mas quem tem de fazer isso são meus filhos que agora são pais - respondeu a primogênita que também é avó. - Fico feliz quando eles me pedem para comprar livros, nas idas ao shopping, mas sempre querem os que estão na lista dos mais vendidos. - Ultimamente o Enríco e o Augusto me pediram os quatro livros que estão nos primeiros lugares de venda. - Não me fale que são daquele felicíssimo mimim que, além dos livros, tem também os filmes. Ele incentiva as crianças a saírem voando em cima de vassouras ou são foguetes de fabricação caseira? Não entendo muito bem porque sou do começo do século passado, de 1917, se não me engano. - Bisa, agora que todo mundo foi embora o que você está aí matutando? - Nada não. Estava pensando como seria bom se as crianças ouvissem histórias como o "Ninho do tico-tico" no dia das aves, dia da árvore e outras histórias mais. Não sou contra que leiam os modernos, mas, conhecendo o passado iam se divertir muito com a literatura e as fantasias de seus antepassados. Lembro-me muito bem de quando todos ficavam em volta do meu pai para ouvir histórias de assombração, dos ventos nos canaviais, das frutas que voavam das árvores em cima de nossas cabeças, e nós nem desconfiávamos que eram macaquinhos no meio das folhagens.
No domingo seguinte, depois do almoço, a família estava reunida na varanda e deu um pé de vento formando um rodameinho bem no meio do quintal. A Bisa levantou-se bem depressa da sua cadeira e chamou os bisnetos para ver que, no meio do rodameinho, tinha um saci perereá com seu cachimbo na boca, sua calça vermelha com uma alça só e pulando, pulando. Ah! Tinha também um galo vermelho na cabeça. Foi um delírio geral! Como a discrição da Bisa aguçou a imaginação de todos, alguns chegaram a jurar que tinham visto o saci e outros tentavam a todo custo vê-lo. Augusto então gritou: - Vê, eu vi, é igualzinho daquele livro de folclore que você trouxe da Flip de Parati, não é? - Só falta você falar que ele veio de skate - retrucou o José. - De patinete que não podia ser, né. Ele só tem uma penna, falou Maria com toda sua sabedoria de nove anos. E com isso, a Bisa saiu de mansinho e foi buscar os livros de Monteiro Lobato, enquanto as crianças iam se aninhando em sua volta.



PALAVRA DO ESCRITOR:



Nascimento: 26 de setembro de 1936, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

"A única pessoa livre é aquela que não tem medo do ridículo."
Luiz Fernando Veríssimo

Luiz Fernando Veríssimo é escritor, humorista, cartunista, tradutor, roteirista de televisão, autor de teatro e romancista brasileiro. Já foi publicitário e revisor de jornal. É ainda músico, tendo tocado saxofone em alguns conjuntos.

Fonte: Wikipédia

VERSO

SOPA DE NEURÔNIOS

Lídia Sendin

Vivem em mim tristezas e alegrias,
Moram os medos e as consolações,
Habitam entre outras companhias,
Vagam cobrindo até recordações.

Pelos caminhos da memória espium
E brincam de esconder as emoções,
Não para sempre, pois existem dias,
Em que me fala a voz do coração.

Ampla e complexo é sempre este universo
A palpitar, querendo seu espaço,
Para sair das sombras das entranhas.

Num vai e vem montando cada verso,
Na insegurança deste débil traço,
Vindo da inícrivel e densa mente estranha.



ooOoo

ESCULPIR O TEMPO

Carmen Pilotto

"Olha que não há mais metafísica no mundo senão chocolates..."
Fernando Pessoa

Primavera
...a menina cabelos revoltos
corpo franzino corre
alísios impulsionam
leveza do pueril
alma de asas translúcidas
vai e vem no alvorecer

Verão
... com a menarca o primeiro peso
toque desejado mas proibido
a pele transpira sonhos estranhos
dualidade de boneca e amor
impactam na brusca mudança de rumo

Outono
...tarde, cheio de frescor da arborito
folhas foram pensamentos maduros
relacionamentos conquistados
maturidade amejada

Inverno
...pêlo sulcada pelo tempo
o espírito ainda com asas espessas
corpo-casulo que se rompe
para o lusco-fusco do anoitecer...

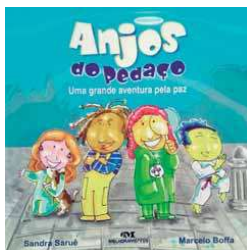


CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarneri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



O livro Anjos do Pedaco de Sandra Saraué conta a história de Ângela e seus amigos Tamara, Vitor e Edson que integram uma missão muito importante, contribuindo para a diminuição da violência no colégio. Tudo começa com um assalto e uma cena de violência no pátio do colégio. Ângela não aguenta mais tanta violência e sai em defesa do menino. Sr. Argemiro, o diretor da escola, assistiu ao incidente e gostou da intervenção de Ângela. Ele o chama para sua sala e a convida para se tornar um "anjo do pedaco". E aí, tudo começa a mudar, muitos se juntam a essa linda missão, que acaba ultrapassando os muros da escola e refletim na comunidade ao redor. Eles descobrem que boas ações também são contagiosas. Faz bem fazer o bem! E você já pensou em se tornar um anjo do pedaco também? Recomendamos! Faixa etária: 06 a 08 anos
Encontramos essa linda história narrada em: <https://youtu.be/jxbMDTQCOQs>



TRANSFORMAÇÃO

Elisabete Bortolin

Eu estou em eminente transformação
Envolta em altos e baixos
Idas e vindas cada vez mais
Marcantes e relevantes.

Eu estou em completa mutação
De energia que emana de meu ser
EU SOU aquela que se supera
Alcançando os marcos de uma nova era.

Eu estou abrindo caminhos em
minha alma
Fazendo trilhas, descobrindo rios
EU SOU um ser em construção
Que luta para chegar à perfeição...



ooOoo

EM TEMPO

Marisa Bueloni

Parem! Parem todos!
Os que vão a pé, solitários,
carregando suas pastas, parem.

Os que se espremem dentro da lotação,
desçam e parem.

As filas intermináveis de carros,
parem!

Parem! Detenham os aviões,
fechem os portos,
suspendam a venda de cigarros
e de bebidas.

Parem!

O que está no campo volte logo para casa
e o que está dentro de casa não saia.

Peço a todos que parem,
pelo amor de Deus, eu imploro, parem...
e venham ver a rosa branca desabrochar...



NOTÍCIAS:

• Na última quarta-feira, dia 5 de julho, tivemos a inauguração de mais uma geladeira literária com o apoio da Academia Piracicabana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. A geladeira celebra os 135 anos do Mercado Municipal de Piracicaba, tendo sido instalada no box 43/44. O Programa Viagem na Leitura continua a colher bons frutos na distribuição de livros.



• E as Oficinas Literárias vão recomeçar:

Convite

A Academia Piracicabana de Letras (APL),
o Grupo Oficina Literária (GOLP) e o
Centro Literário de Piracicaba (CLIP)
convidam os escritores interessados
para que participem das Oficinas Literárias a
partir de agosto de 2023, na
Biblioteca Pública Municipal
"Ricardo Ferraz de Arruda Pinto".

Toda Primeira Quarta-Feira do Mês
Das 19h30 as 21h30

Biblioteca de Piracicaba
Rua Saldanha Marinho, 333
(19) 3433-3674